

## Lista de Exercícios

1. Implemente, sem o uso de funções, um programa que resolva o seguinte problema:

$$x^n = x.x....x$$
 (n vezes)

```
#include <stdio.h> //inclusão da biblioteca

#include <stdio.h> //inclusão da biblioteca

main()

fint base, expoente,potencia,i; // declaração da variáveis do programa

printf("Entre com a base\n"); //solicitação da base da potência
scanf("%d",&base);

printf("Entre com o expoente\n"); //solicitação do expoente da potência
scanf("%d",&expoente);

//cálculo da potência
potencia =1;
for (i = 1; i <= expoente; i++)
potencia = potencia base;

//impressão da potencia
printf("O resultado: %d\n",potencia);

}</pre>
```

2. O quadrado de um número positivo pode ser encontrado pelo seguinte método:

O quadrado de um número N positivo é igual à soma dos n primeiros números impares.

Esse algoritmo pode ser traduzido da seguinte forma:

$$n^2 = \sum_{i=0}^{n-1} (2i+1)$$

Faça um programa que solicite do usuário um numero N e forneça o seu quadrado composto à partir da sequência de números impares.

```
// Programa que calcula o quadrado de um número

#include <stdio.h> //inclusão da biblioteca

main()

int N, i,quadrado; // declaração da variáveis do programa

printf("Entre com o numero\n"); //solicitação do número
scanf("%d",&N);

//cálculo do quadrado do número
quadrado=0;
for (i = 0; i <= N-1; i++)
quadrado = quadrado +(2*i+1); //adiciona somente os numeros impares

//impressão do resultado
printf("O Quadrado desse numero: %d\n",quadrado);

//impressão do resultado
printf("O Quadrado desse numero: %d\n",quadrado);
}</pre>
```

3. Implemente, sem uso de funções e biblioteca, um programa que faça a função Exp, definida pela seguinte fórmula:

$$Exp(x, n, t) = \frac{x}{1+t} + \frac{x}{(1+t)^2} + \frac{x}{(1+t)^3} + \dots + \frac{x}{(1+t)^n}$$

sendo (x, n, t) fornecidos pelo usuário.

4. O fatorial de um numero N é definido pela seguinte equação:

$$\mathbf{n!} = n.(n-1).(n-2).(n-3)...2.1$$

Faça um programa que solicite do usuário um numero e calcule o fatorial.

```
// Programa que calcula o fatorial de um número N
   #include <stdio.h>
                            //inclusão da biblioteca
   main ()
     // declaração da variáveis do programa
      int i, fatorial,N;
     //solicitação dos dados
     printf ("Entre com o valor de N\n");
10
      scanf ("%d", &N);
11
12
13
     fatorial = 1;
14
     for (i = N; i >=1; i--)
15
        fatorial = fatorial*i;
17
18
   printf("0 fatorial: %d", fatorial);
19
20
```

5. A velocidade de um sistema MUV é definida como:

$$v(t) = v_0 + at$$

Faça um programa que solicite do usuário a velocidade inicial  $v_0$  e o tempo de estudo t e forneça como saída o conjunto de dados (v(t), t) desde o instante inicial até o tempo t.

```
// Programa que calcula v(t) =v0+at
tinclude <stdio.h> //inclusão da biblioteca

main ()
{
    // declaração da variáveis do programa
    float v_t, v_0, a, t;

a = 2; //aceleração de 2 m/s^2

//solicitação dos dados
printf ("Entre com o valor da velocidade inicial\n");
scanf ("%f", &v_0);

printf ("Entre com o valor do tempo de estudo\n");
scanf ("%f", &t);

//impressão dos valores (v(t),t)
printf("valores (v(t),t):\n");
for(int i=0;i<=t;i++)
{
    v_t = v_0 + a*i;
    printf("(%.1f,%.1f)\n", v_t,i);
}
}
</pre>
```

6. O valor do campo magnético  $\vec{B}$  em um condutor percorrido por uma corrente elétrica i depende da distancia r do condutor. Sua equação é definida por:

$$\vec{B} = \frac{\mu_0 i}{2\pi r}$$

onde  $\mu_0 = 4\pi 10^{-7}$  é a permeabilidade magnética no vácuo. Faça um programa que solicite do usuário o valor da corrente elétrica e a distância, e forneça o valor do campo magnético quando a distancia tende a um valor r.

```
// Programa que calcula B=µ0i/2nr
#include <stdio.h> //inclusão da biblioteca
#include <stdio.h> //inclusão da biblioteca
#include <stdio.h> //inclusão da biblioteca
#include <stdio.h> // definição de uma constante

main ()

// declaração da variáveis do programa
float u_0, B;
int d,r,c_i;

u_0 = 4*Pi*pow(10,-7); //valor da permeabilidade magnética

//solicitação dos dados
printf ("Entre com o valor da corrente (A)\n");
scanf ("%d", &c_i);

printf ("Entre com o valor da distância d(cm)\n");
scanf ("%d", &d);

//impressão dos valores (B,r)
printf("valores (B.10^-5,r):\n");
for(r=1;r<=d;r++)

for(r=1;r<=d;r++)

B = u_0*c_i/(2*Pi*r*pow(10,-2)); // r =r*pow(10,-2) convertendo em cm e calculando B
B = B*pow(10,5); //colocnado B n potencia de 10^-5
printf("(%.3f,%d)\n", B,r);
}

// Inclusão da variáveis do programa
float u_0, B;
//impressão dos valores (B,r)
printf("valores (B.10^-5,r):\n");
for(r=1;r<=d;r++)
//impressão dos valores (B,r)
printf("valores (B.10^-5,r):\n");
for(r=1;r<=d;r++)
//impressão dos valores (B,r)
//impressão dos valore
```

7. Considere uma tensão alternada definida pela seguinte função:

$$v(t) = V_p sin(wt + \theta)$$

onde:

- $V_p$  é o valor máximo que a tensão pode ter
- w é a velocidade angular(rad/s) de acordo com uma frequência f ( $w = 2\pi f$ )
- $\theta$  é o ângulo ou fase inicial

Faça um programa que tem as seguintes entradas saídas:

## entradas:

```
frequência (em Hz)
fase inicial (em graus)
valor máximo da tensão
tempo de análise (em segundos)
```

## Saída

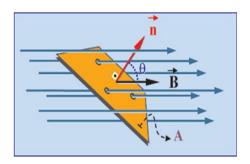
valores da tensão em cada instante de tempo:

```
(v(t_0), t_0), (v(t_1), t_1), (v(t_2), t_2), (v(t_3), t_3), ...(v(t), t)
```

considere  $t_0 = 0$  e a variação do tempo em intervalos de 100ms.

```
// Programa que calcula v(t) =Vpsin(wt+\vartheta) para um intervalo de tempo t
#define Pi 3.24 //declaração de constante
main ()
 float Vp,Vt,w,t,teta,f,tempo; // declaração das variáveis do programa
  printf ("Entre com o valor da frequencia (Hz)\n");
scanf ("%f", &f).
        ("%f", &f);
  printf ("Entre com o valor da fase inicial(graus)\n");
  scanf ("%f", &teta);
  printf ("Entre com o valor maximo da tensao (V)\n");
  scanf ("%f", &Vp);
  printf ("Entre com o valor do tempo de analise (ms)\n");
scanf ("%f", &tempo);
 w = 2*Pi*f; // cálculo da velocidade angular
 teta = teta*Pi/180; //convertendo de graus para radiano
 tempo = tempo*pow(10,-3); //convertendo o valor em ms
  printf("valores (V(t),t):\n"); //impressão dos valores (V(t),t)
 for(t=0; t<=tempo; t=t+0.1)</pre>
  Vt = Vp*sin(w*t+teta); //calculo de v(t) =Vpsin(wt+θ)
printf("(%.2f,%0.1f)\n", Vt,t);
```

8. Sabe-se que o fluxo magnético é calculado pela seguinte expressão:



$$\phi = \vec{B}.A.cos\theta$$

onde:

- $\phi$  é o valor do fluxo (Wb)
- $\vec{B}$  é o valor do campo magnético (T)
- A é a área da superfície do material
- $\bullet$   $\theta$  é o ângulo de incidência em relação ao vetor normal  $\vec{n}$  do campo magnético sobre a superfície de área A

Faça um programa que calcule o fluxo magnético de acordo com a escolha feita pelo usuário. Assim, deve ser fornecido um menu com as opções dos tipos de superfícies (quadrado, retângulo, trapézio, triângulo), o valor do campo magnético e o ângulo de incidência.

```
("%f", &B);
("%f", &h);
main ()
                                                                                                                            (b+B)*h/2;
 float Bc,fluxo, A,teta,l,a,b,B,h; // declaração das variáveis do programa
 int tipo;
                                                                                                                                ("Entre com a base e altura do triangulo(cm)\n");
                                                                                                                               ("%f", &b);
("%f", &h);
            ("1: Qadrado\n 2: Retangulo\n 3:Trapezio\n 4: Triangulo\n");
           ("%d", &tipo);
                                                                                                                           b*h/2;
            ("Entre com o lado do quadrado(cm)\n");
           ("%f", &1);
                                                                                                                                ("Entre com o valor do campo B(10^-3)\n");
                                                                                                                               ("%f", &Bc);
                                                                                                                               ("%f", &teta);
  if(tipo==2){
           ("Entre com os lados do retangulo(cm)\n");
("%f", &a);
("%f", &b);
                                                                                                                      A = A*pow(10,-4); //convertendo a área em m^2
teta = teta*Pi/180; //convertendo de graus para radiano
Bc = Bc*pow(10,-3); // convertendo o campo em potencia de 10^-3
                                                                                                                     fluxo = Bc*A*cos(teta);
fluxo = fluxo*pow(10,6)
        a*b;
                                                                                                                            = fluxo*pow(10,6); //convetendo em 10^-6
f("O valor do fluxo(10^-6): %0.1f)\n", fluxo);
```

## 9. Último chefão do Mário 🖤 🔏

O cálculo de algumas características nos circuitos elétricos são essenciais no sistema elétrico.

Existem dispositivos que, através de sensores, capturam os dados das redes elétricas e realizam a computação necessária para a apresentação dos valores dessas características. Dentre essas características está a tensão eficaz, também conhecida por  $V_{rms}$ , obtida pela fórmula a seguir:

$$V_{rms} = \sqrt{\frac{1}{T} \int_0^T V(t)^2 dt}$$

onde T é o período da função.

Essa fórmula pode ser reescrita na forma de somatório para a integral definida, de forma que, para esse caso particular:

$$\int_0^T x^2 dx \approx \sum_{i=1}^n \left(\frac{f(x_i)^2 + f(x_{i-1})^2}{2}\right) \cdot (x_i - x_{i-1})$$

Onde n é o número de pontos (x,y), sendo considerados no cálculo da função.

Dado a seguinte expressão:

$$v(t) = 311sin(377t)$$

onde  $\theta = 377t \text{ rad}$ 

com t variando de 0 a 16,67 ms em intervalos de n amostras. Escreva um programa que determine o valor n para um valor rms de 220V com erro de aproximação de  $10^{-3}$ .

```
t_ant = t_prox;
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              Vrms = sqrt(soma/T); // cálculo do valor Vi
Dif = abs(Vdef - Vrms); ///cálculo do erro
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           qrt(soma/T); // cálculo do valor Vrms
main ()
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               if(Dif>erro)
     float Vrms,Vdef,T,t_prox,t_ant,erro,Dif,passo,soma,f_ant,f_prox;
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           }while(Dif>erro); //condição de parada
   T= 16,67*pow(10,-3);
erro = pow(10,-3); // erro definido pelo usuário
Vdef = 220; // valor inicial da tensão
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     f("O valor de Vrms: %0.2f\n",Vrms);
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        f("O valor de n foi: %d",n);
         passo = T/n; //tamanho do passo
         t_ant =0; //valor inicio xo na função f(x)
soma =0; //variável para armazenar o somatorio dos valores de f(x)
          for(i=1; i<=n; i++)
                  t_prox = passo*i;
f_ant = 311*sin(377*t_ant);
f_prox = 311*sin(377*t_prox);
                    soma = soma + ((pow(f_prox, 2) + pow_n + pow
                                                                                                                                                                                                w(f_ant,2))/2)*(t_prox - t_ant);
```